



781 - OPINIÕES DE SEVIDORES E DOCENTES DE UMA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA SOBRE ÁLCOOL E DROGAS - ELIENE REIS DE OLIVEIRA, MARGARITA A. VILLAR LUIS - elienere@fcav.unesp.br

Introdução: Estudo sobre álcool e drogas entre alunos são frequentes, neste estudo, nosso interesse voltou-se para aqueles que convivem com os estudantes, para nortear as ações preventivas do uso de álcool e drogas na comunidade universitária. **Objetivos:** Teve-se como objetivo conhecer as opiniões de servidores técnico administrativos e docentes que fazem parte de uma universidade pública do interior de São Paulo, sobre sua aprovação e desaprovação do uso de substâncias psicoativas. **Métodos:** Foi utilizado um instrumento anônimo e auto-aplicável, nos moldes propostos pela OMS (Organização Mundial de Saúde) e adaptado à realidade brasileira. Utilizou-se uma abordagem quantitativa, fundamentada em tratamento estatístico para análises das questões. **Resultados:** Participaram do estudo 364 pessoas, 82(docentes) e 282(servidores), com idade média de 48 e 42 anos respectivamente. Do total da população, 60,4% foram do sexo masculino e 39,6% feminino, sendo 72,5% casados. Houve unanimidade quanto a dependência ser um problema de saúde e quando têm dúvidas sobre álcool e drogas 61,2% procuram informações com profissionais especializados. 38% gostariam de obter mais informações e ajudar pessoas com problemas de álcool e drogas, contudo, 31,7% dos docentes referem não ter interesse por nenhuma das duas opções. Quanto a opinião sobre o uso experimental e o uso regular do álcool, tabaco, maconha, cocaína e derivados, anfetaminas e tranquilizantes são desaprovados por ambos os grupos. Quanto aos dependentes de álcool, 33(40,7%) dos docentes afirmaram que estes não melhoram, enquanto 101 (36,4%) dos servidores mostraram-se mais otimistas. Sobre os dependentes de drogas 28(38,1%) dos docentes acham que não melhoram e 85(30,1%) dos servidores que melhoram, havendo assim diferenças estatisticamente significativas entre os grupos pesquisados. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os programas preventivos devem identificar as características dos grupos para serem bem sucedidos.